



Programa Nacional de Reformas 2020 – Um contributo Regional

1. Estratégia “Europa 2020”

Na sequência da Estratégia de Lisboa, adoptada em 2000 que visou o desenvolvimento económico e social, e face ao novo contexto internacional e europeu, a UE desenhou a Estratégia Europa2020 como meio para sair da crise económica e financeira¹, sublinhando a necessidade em promover o crescimento económico para uma Europa mas inteligente, verde e inclusiva. Esta Estratégia, aprovada em 2010, definiu três prioridades: **crescimento inteligente; crescimento sustentável; crescimento inclusivo.**

A Estratégia Europa2020 assenta em cinco grandes objectivos para a UE com indicadores e metas concretas representativos das três prioridades, designadamente: **1)** 75% da população dos 20 aos 64 anos tenha emprego; **2)** 3% do PIB da União Europeia seja consagrado à Investigação e Desenvolvimento; **3)** Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% relativamente aos níveis de 1990, aumentar para 20% a percentagem das energias renováveis no consumo energético final, e aumentar em 20% a eficiência energética; **4)** Reduzir a taxa de abandono escolar para menos de 10% e aumentar em 40% a obtenção do diploma do ensino superior pelas novas gerações (30-34 anos); **5)** Reduzir a pobreza, tendo em vista retirar 20 milhões de pessoas de situações de risco de pobreza e de exclusão.

A crise económica mostrou as fragilidades e os estrangulamentos dos Estados Membros e a necessidade de uma coordenação e governação económica ao nível comunitário. Por este motivo foi aprovada pelos Estados Membros em Setembro de 2010, sob proposta da Comissão, a criação do **Semestre Europeu**, no qual a UE irá realizar em simultâneo, com o Pacto de Estabilidade e Crescimento e com a Estratégia Europa2020, a coordenação ex ante das políticas económicas, orçamentais e estruturais dos Estados-Membros.



2. Programa Nacional de Reformas 2020

A Estratégia Europa2020 prevê que cada país apresente um Programa Nacional de Reformas (PNR), elaborado em articulação com o Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), identificando as reformas que, no curto prazo, levem em conta a consolidação orçamental e a correcção dos desequilíbrios macroeconómicos e que contribuam para o reforço da competitividade, do crescimento e do emprego.

A definição de objectivos e de prioridades nacionais no que respeita às reformas estruturais necessárias encontra-se expressa no documento das Linhas de Orientação para o PNR, estando o documento aberto a contributos da Sociedade civil. Este programa procura dar ênfase à continuação da reestruturação do tecido económico, tirando partido da evolução para uma economia mais inteligente, sustentável e inclusiva e garantindo condições de equidade no acesso às oportunidades. O documento apresenta as metas nacionais para 2020, em sintonia com as metas da Europa2020, definindo cinco grandes áreas temáticas - a Competitividade, I&D e Inovação; Melhor e mais Educação; Clima e Energia; Aumentar o Emprego; Combate à pobreza e às Desigualdades Sociais –, o Programa final será apresentado à Comissão em Abril próximo.

3. Contributo Regional

No contexto da participação da sociedade civil no debate, na análise e na concretização do Programa Nacional de Reformas (PNR), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo participou no dia 7 de Fevereiro na sessão promovida pela Coordenação Nacional da Europa2020, dedicada às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, na perspectiva de reforçar a participação das Regiões no debate sobre as metas e objectivos traçados na Estratégia Europa 2020. Tendo, ainda, presente a necessidade de consolidar o contributo de actores sociais, económicos e territoriais da sociedade portuguesa, a CCDRLVT irá promover no dia 16 de Março um encontro com peritos regionais que evidenciem experiências que contribuam para o aperfeiçoamento das medidas que visem consolidar o crescimento económico e a competitividade da Região de Lisboa e Vale do Tejo com vista a atingir as metas nacionais.

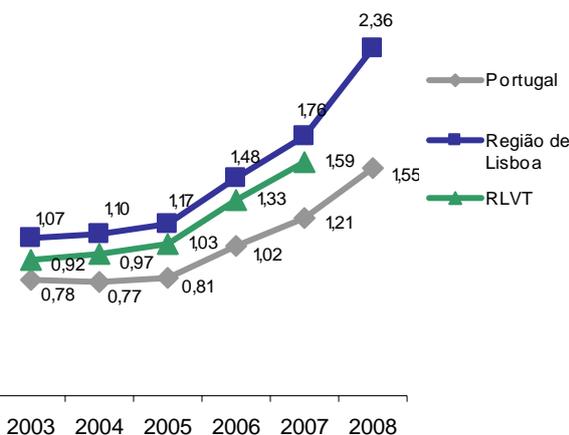
4. Contexto Regional face às metas propostas

Competitividade, I&D e Inovação

Região de Lisboa atingiu em 2008 os 2,36% de despesas em I&D no total do PIB, valor bastante superior à média nacional. A Região tem vindo a aumentar significativamente a sua despesa em I&D aproximando-se da meta proposta para a região em 2013: 3% do PIB. Os próximos dois anos serão significativos para que a Região de Lisboa atinja a meta dos 3%.

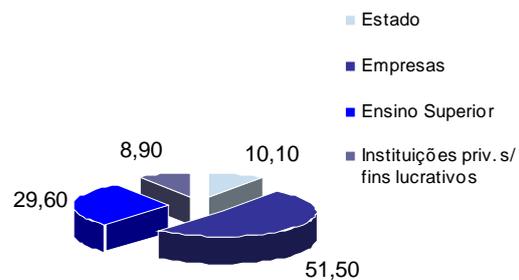
As empresas são hoje as instituições que mais executam despesa em I&D, superando os 50% na Região de Lisboa (uma parcela desta despesa tem, no entanto, origem em financiamento público).

Despesas em I&D em % do PIB 2003-2008



Fonte: INE/ ORLVT

Repartição da despesa total em I&D na Região de Lisboa em 2008 (%)



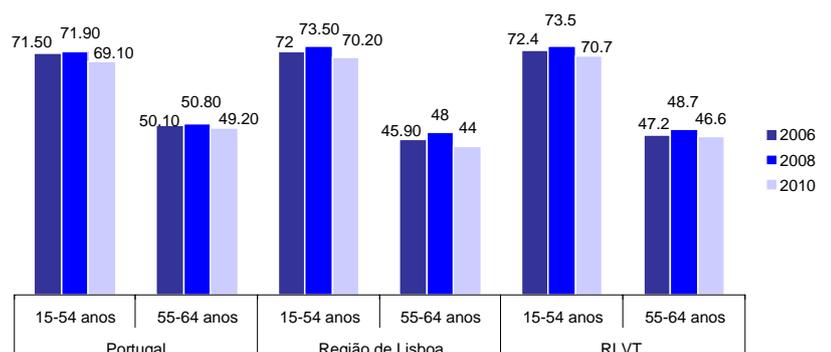
Fonte: INE/ ORLVT

Aumentar o Emprego

Na análise da taxa média do emprego, por local de residência, constata-se que houve um decréscimo em 2010, nos grupos etários apresentados, em relação aos anos de 2006 e 2008, contudo a Região de Lisboa mantém a taxa de emprego a nível superior face à média nacional.

No entanto, a meta referente ao aumento do emprego em 75% da população dos 20 aos 64 anos está aquém do estipulado. Verificando-se a necessidade de reforço, nos próximos anos, das medidas de estímulo ao emprego que permitam dinamizar a competitividade nacional, através do mercado de trabalho.

Taxa média de emprego por local de residência e grupo etário (%)



Fonte: INE/ ORLVT

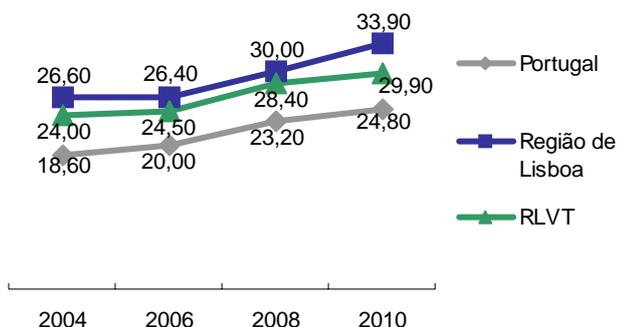


Melhor e mais Educação

Ao nível da taxa de escolaridade de ensino superior, a Região de Lisboa destaca-se da média nacional, revelando a concentração de recursos humanos qualificados no território regional. No entanto, a meta estipulada para o ensino superior (aumentar em 40% a obtenção do diploma do ensino superior) ainda não foi alcançada na Região de Lisboa e a nível nacional está a cerca de metade do previsto.

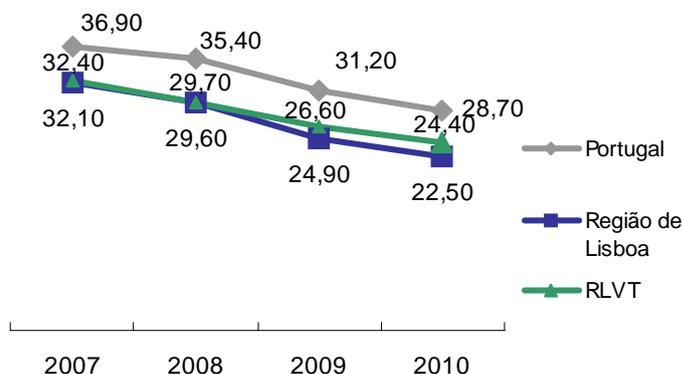
Na Região de Lisboa a taxa de abandono escolar precoce diminuiu cerca de 10 pontos percentuais entre 2007 e 2010. No entanto, a meta de menos 10% de abandono escolar está ainda longe de ser atingida.

Taxa de escolaridade do nível de ensino superior por local de residência e grupo etário (25-34 anos) - (%)



Fonte: INE/ ORLVT

Taxa de abandono precoce de educação e formação por local de residência (%)



Fonte: INE/ ORLVT

Saiba mais:

[EUROPE 2020, A European strategy for smart, sustainable and inclusive growth](http://europa.eu/press_room/pdf/complet_en_barroso_007_-_europe_2020_-_en_version.pdf)

http://europa.eu/press_room/pdf/complet_en_barroso_007_-_europe_2020_-_en_version.pdf

[Programa Nacional de Reformas 2020](http://www.ccdr-lvt.pt/uploader/index.php?action=download&field=http://www.ccdr-lvt.pt/files/f72bb591739b6e15851d04ad7658fb3f.pdf&fileDesc=PNR2020)

<http://www.ccdr-lvt.pt/uploader/index.php?action=download&field=http://www.ccdr-lvt.pt/files/f72bb591739b6e15851d04ad7658fb3f.pdf&fileDesc=PNR2020>